



EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA BRASILEIRA AUMENTAM 15% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2026

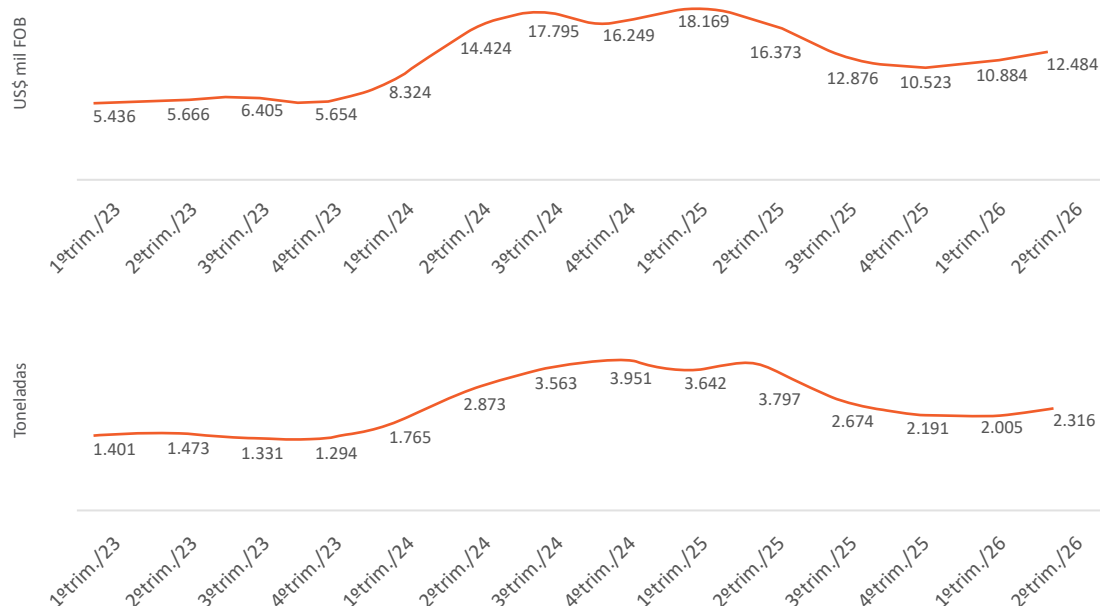
RESUMO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2026

- ▶ Apesar do crescimento trimestral, o setor permanece 34% abaixo do nível observado no primeiro semestre de 2025;
- ▶ Tilápia é a terceira espécie mais importada pelo Brasil, com US\$ 33 milhões (8 mil ton) no semestre;
- ▶ Brasil exportou 50 toneladas de tilápia para o Vietnã;
- ▶ Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul representaram 98% das exportações de tilápia.

As exportações de produtos da piscicultura do segundo trimestre de 2026 totalizaram US\$ 12,5 milhões (2.316 toneladas), com aumento de 15% frente ao primeiro trimestre. Quando comparado ao mesmo período de 2025, houve uma queda de 26% (Figura 1). No acumulado do semestre, o total foi US\$ 23,3 milhões, queda de 34% frente ao primeiro semestre de 2025. A queda em volume (-42%) foi significativamente superior à redução do valor exportado, devido, em boa parte, à recuperação do preço médio do filé fresco de tilápia nos Estados Unidos.

Apesar da redução da tarifa de importação imposta pelos Estados Unidos, em fevereiro de 2026, de 50% para 10%, o setor ainda não retomou o mesmo patamar de volumes verificados antes da guerra tarifária. Vale lembrar que o governo norte-americano está em vias de implementar mais um aumento de tarifa de 25% para o filé de tilápia congelado, que, somado aos 10% atuais, elevando a tarifa para 35%.

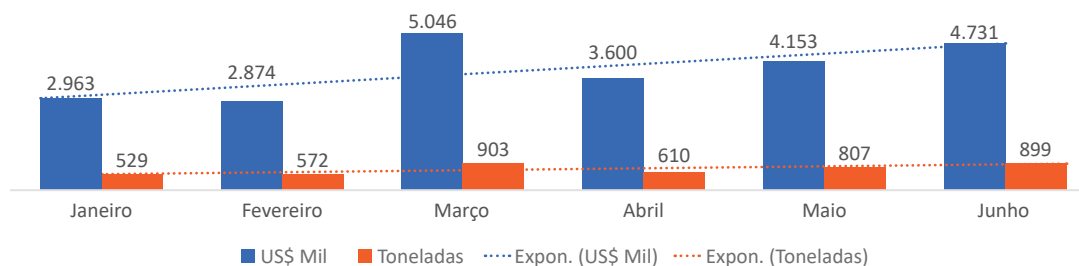
Figura 1. Exportações de produtos da piscicultura brasileira, por trimestre de 2023 a 2026 (em US\$ mil FOB¹ e em toneladas).



Fonte: Brasil (2026).

O mês de junho apresentou os maiores valores e volumes do segundo trimestre, o que pode indicar uma tendência de recuperação das exportações (Figura 2). No primeiro semestre, março foi o mês com as maiores exportações, US\$ 5 milhões e 903 toneladas.

Figura 2. Exportações da piscicultura brasileira, por mês, 1º semestre de 2026 (em US\$ mil FOB e em toneladas).



Fonte: Brasil (2026).

¹ Todos os valores em US\$ apresentados neste informativo são da FOB. A sigla FOB (Free On Board) é um termo comercial internacional (Incoterm) que se refere a uma mercadoria em cujo preço não incidem custos de frete e seguros, nem outras taxas relacionadas.

Filés frescos ou refrigerados mantêm posição de destaque: a pauta exportadora brasileira permanece concentrada em produtos de maior valor agregado, com destaque para filés frescos, responsáveis por 72% da receita, embora representem apenas metade do volume exportado. No comparativo com o primeiro trimestre, todas as categorias apresentaram aumento, com destaque para os filés congelados, que tiveram crescimento de 913% em valor e 1.520% em peso (Tabela 1). Os filés frescos se mantiveram como a principal categoria exportada, com US\$ 9 milhões no segundo trimestre, porém aumento modesto de 3% em valor frente ao primeiro trimestre.

Tabela 1. Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, 1º e 2º trimestres de 2026 (em US\$ e em toneladas).

Categoria de produto	Unidade	1º trim.	2º trim.	Variação (%)	Participação no 2º trim. (%)	Total do semestre	Variação 1º semestre 2026/2025 (%)
Filés frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	8.768.983	9.009.719	3%	72%	17.778.702	-25%
	Toneladas	1.245	1.190	-4%	51%	2.435	-28%
Peixes inteiros congelados	FOB (US\$)	1.654.710	1.657.207	0%	13%	3.311.917	-63%
	Toneladas	638	716	12%	31%	1.355	-61%
Filés congelados	FOB (US\$)	142.657	1.445.298	913%	12%	1.587.955	-6%
	Toneladas	18	285	1520%	12%	303	3%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	317.635	371.734	17%	3%	689.369	-28%
	Toneladas	104	125	20%	5%	228 (229)	-27%
Total	FOB (US\$)	10.883.985	12.483.958	15%	100%	23.367.943	-34%
	Toneladas	2.005	2.316	16%	100%	4.321	-42%

Fonte: Brasil (2026).

Tilápia continua em destaque: a tilápia manteve a primeira posição entre as espécies mais exportadas, representando 95% do total exportado no segundo trimestre de 2026, com US\$ 11,7 milhões, e aumento de 20% em valor frente ao primeiro trimestre (Tabela 2). Os bagres aparecem em segundo lugar, com US\$ 333 mil, e o tambaqui em terceiro, com US\$ 238 mil.

Tabela 2. Exportações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º e 2º trimestres de 2026 (em US\$ e em toneladas).

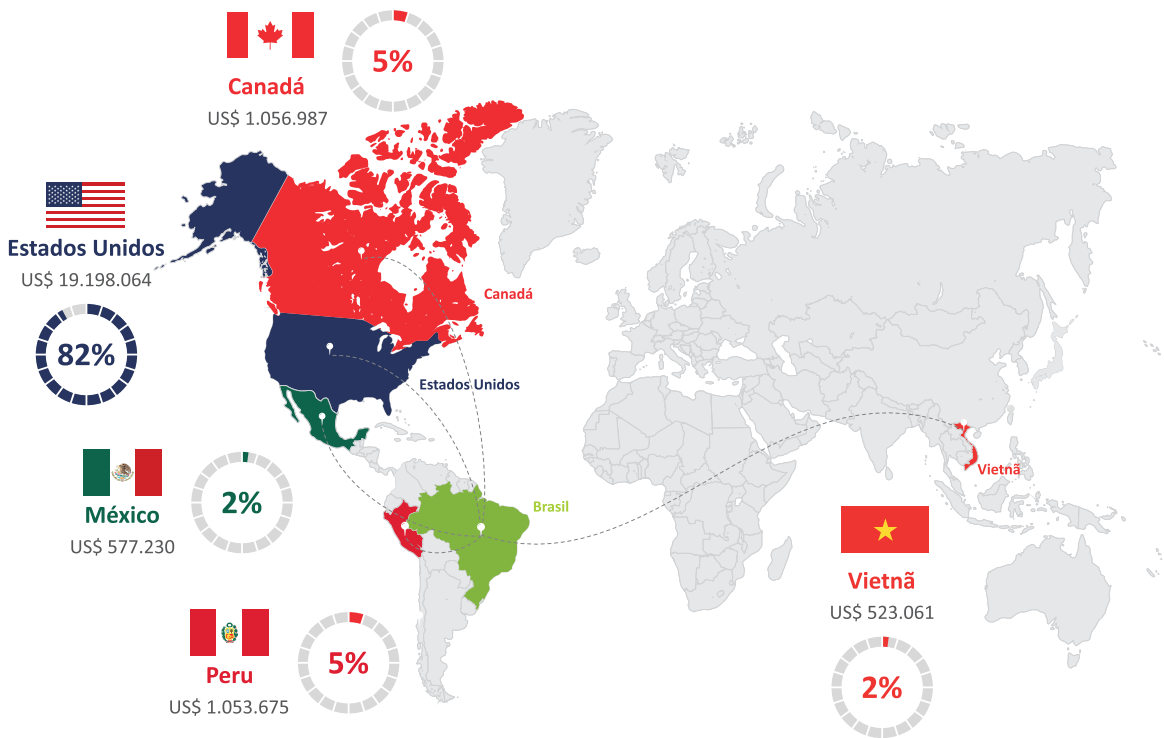
Espécie	Unidade	1º trim.	2º trim.	Variação (%)	Participação no 2º trim. (%)	Total do semestre	Variação 1º semestre 2026/2025 (%)
Tilápias	FOB (US\$)	9.862.569	11.799.213	20%	95%	21.661.782	-34%
	Toneladas	1.708	2.110	24%	91%	3.818	-43%
Bagres	FOB (US\$)	82.159	333.831	306%	3%	415.990	52%
	Toneladas	9	100	980%	4%	109	63%
Tambaqui	FOB (US\$)	161.049	238.345	48%	2%	399.394	-49%
	Toneladas	55	73	32%	3%	128	-39%
Curimatá	FOB (US\$)	232.673	85.663	-63%	1%	318.336	-53%
	Toneladas	80	28	-66%	1%	108	-61%
Bijupirá	FOB (US\$)	29.789	12.653	-58%	0%	42.442	-41%
	Toneladas	5	2	-60%	0%	6	-20%
Outros	FOB (US\$)	515.746	14.253	-97%	0%	529.999	-19%
	Toneladas	148	4	-97%	0%	152	-10%
Total	FOB (US\$)	10.883.985	12.483.958	15%	100%	23.367.943	-34%
	Toneladas	2.005	2.316	16%	100%	4.321	-42%

Fonte: Brasil (2026).

Nota: Exportações de curimatá e bijupirá podem incluir produção oriunda da pesca extrativa.

No primeiro semestre de 2026, os Estados Unidos se mantiveram como o principal destino das exportações da piscicultura brasileira, com exportações no valor de US\$ 19,2 milhões, representando 82% do total exportado pelo Brasil (Figura 3). O Canadá e o Peru foram respectivamente o segundo e o terceiro principais importadores no primeiro semestre, com pouco mais US\$ 1 milhão cada um.

Figura 3. Principais destinos das exportações brasileiras da piscicultura, 1º semestre de 2026 (em US\$ e em % da participação no total).



Fonte: Brasil (2026). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

No segundo trimestre, a tilápia foi a espécie mais exportada para os Estados Unidos (US\$ 10,3 milhões), o Canadá (US\$ 522 mil) e o México (US\$ 258 mil) (Tabela 3). As exportações para o Peru foram todas de espécies nativas, sendo o tambaqui o mais exportado (US\$ 154 mil).

A exportação de 50 toneladas de filé congelado de tilápia para o Vietnã constituiu um movimento atípico, uma vez que o país é tradicionalmente um dos maiores exportadores mundiais da espécie. O Vietnã tem exportado, desde 2025, importantes volumes de tilápia para o Brasil. Uma hipótese é que essa operação esteja relacionada à reexportação de mercadorias, porém essa hipótese não pode ser confirmada apenas com os dados do Comex Stat.



Tabela 3. Espécies da piscicultura exportadas pelo Brasil para os cinco maiores destinos, 1º e 2º trimestres de 2026 (em US\$ e em toneladas).

Espécie	1º trim.	2º trim.	Variação (%)	Total do semestre	Variação 1º semestre 2026/2025 (%)
US\$					
Estados Unidos					
Tilápia	8.725.923	10.393.355	19%	19.119.278	-40%
Bijupirá	29.789	12.653	-58%	42.442	-41%
Tambaqui	14.373	21.759	51%	36.132	-65%
Bagres	212	-	-100%	212	-100%
Total	8.770.297	10.427.767	19%	19.198.064	-40%
Canadá					
Tilápia	534.214	522.773	-2%	1.056.987	34%
Total	534.214	522.773	-2%	1.056.987	34%
Peru					
Pacu	375.708	7.853	-98%	383.561	-19%
Tambaqui	145.642	154.137	6%	299.779	-56%
Curimatá	232.673	7.253	-97%	239.926	-63%
Surubins	97.577	-	-100%	97.577	1689%
Piaus	32.832	-	-100%	32.832	-
Total	884.432	169.243	-81%	1.053.675	-41%
México					
Tilápia	319.042	258.188	-19%	577.230	-
Total	319.042	258.188	-19%	577.230	-
Vietnã					
Bagres	-	301.021	-	301.021	111%
Tilápia	-	222.040	-	222.040	-
Total	-	523.061	-	523.061	267%
TONELADAS					
Estados Unidos					
Tilápia	1.517	1.861	23%	3.377	-48%
Tambaqui	2	3	42%	6	-69%
Bijupirá	5	2	-60%	6	-20%
Bagres	0	-	-100%	0	-99%
Total	1.524	1.866	22%	3.389	-48%
Canadá					
Tilápia	94	88	-7%	182	18%
Total	94	88	-7%	182	18%
Peru					
Tambaqui	53	51	-3%	104	-46%
Pacu	108	3	-97%	111	-23%
Curimatá	80	3	-96%	83	-68%
Piaus	20	-	-100%	20	-
Surubins	19	-	-100%	19	1165%
Total	279	57	-80%	336	-44%
México					
Tilápia	48	39	-19%	87	-
Total	48	39	-19%	87	-
Vietnã					
Bagres	-	95	-	95	86%
Tilápia	-	50	-	50	-
Total	-	145	-	145	184%

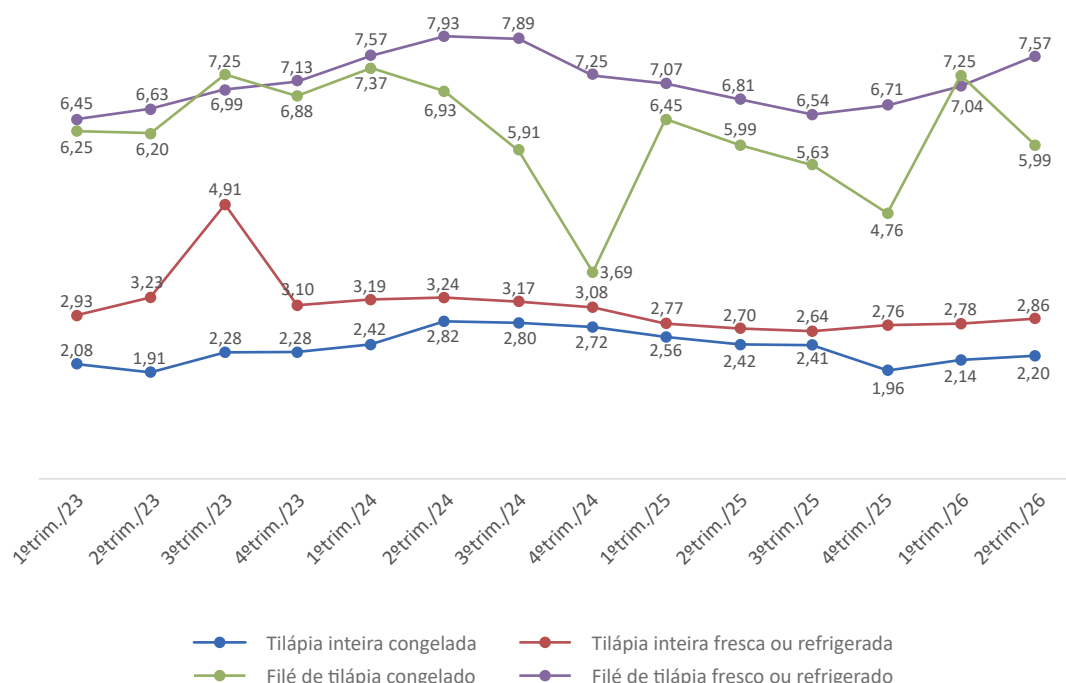
Fonte: Brasil (2026).

ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA



O preço médio do filé fresco de tilápia apresentou recuperação frente ao primeiro trimestre, atingindo US\$ 7,57/kg (Figura 4). O filé congelado de tilápia se manteve estável em US\$ 5,99/kg em relação ao mesmo período de 2025, porém em relação ao primeiro trimestre deste ano apresentou queda de 17,4% (de US\$ 7,25 foi para US\$ 5,99), enquanto o produto inteiro congelado teve queda e o inteiro fresco um leve aumento.

Figura 4. Preços médios de produtos de tilápia exportados pelo Brasil, por trimestre entre 2023 e 2026 (em US\$/Kg).



Fonte: Brasil (2026).

Os filés de tilápia frescos ou refrigerados continuam como a categoria de produto de tilápia mais exportada, com US\$ 9 milhões no segundo trimestre e estabilidade frente ao primeiro trimestre (Tabela 4). O acumulado do semestre (US\$ 17,7 milhões) apresentou uma queda de 25% em relação ao mesmo período de 2025.

O destaque deste segundo trimestre foram os produtos congelados de tilápia. As tilápias inteiras congeladas mantiveram a segunda posição, com US\$ 1,4 milhão e crescimento de 82% frente ao trimestre anterior. O maior crescimento em volume ficou com os filés congelados, com aumento de 1471% entre os dois trimestres de 2026.



Tabela 4. Exportações brasileiras de tilápia por produto,
1º e 2º trimestres de 2026 (em US\$ e em toneladas).

Categoria de produto	Unidade	1º trim.	2º trim.	Variação (%)	Participação % no 2º trimestre	Total do semestre	Variação 1º semestre 2026/2025 (%)
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	8.760.657	9.005.860	3%	76%	17.766.517	-25%
	Toneladas	1.244	1.189	-4%	56%	2.433	-28%
Tilápias inteiras congeladas	FOB (US\$)	772.675	1.403.852	82%	12%	2.176.527	-69%
	Toneladas	361	639	77%	30%	1.000	-65%
Filés de tilápia congelados	FOB (US\$)	71.049	1.116.242	1471%	9%	1.187.291	-10%
	Toneladas	10	186	1801%	9%	196	-8%
Tilápias inteiras frescas ou refrigeradas	FOB (US\$)	258.188	273.259	6%	2%	531.447	-25%
	Toneladas	93	95	3%	5%	188	-27%
Total	FOB (US\$)	9.862.569	11.799.213	20%	100%	21.661.782	-34%
	Toneladas	1.708	2.110	24%	100%	3.818	-43%

Fonte: Brasil (2026).

A recuperação das exportações no segundo trimestre sugere adaptação gradual da cadeia exportadora às novas condições tarifárias. Entretanto, os volumes permanecem significativamente inferiores aos observados antes da imposição das tarifas adicionais pelos Estados Unidos.

Apesar das exportações de tilápia terem crescido 19% frente ao trimestre anterior, no acumulado do semestre as vendas para os Estados Unidos recuaram 40% comparadas com o mesmo semestre de 2025 (Tabela 5). México e Colômbia mantiveram a mesma posição verificada desde o primeiro trimestre como terceiro e quarto destinos das vendas de tilápia, porém com queda no segundo trimestre.

Tabela 5. Principais países de destino das exportações de tilápia do Brasil,
1º e 2º trimestres de 2026 (em US\$ e em toneladas).

Destino	Unidade	1º trim.	2º trim.	Variação (%)	Total do semestre	Variação 1º semestre 2026/2025 (%)
Estados Unidos	FOB (US\$)	8.725.923	10.393.355	19%	19.119.278	-40%
	Toneladas	1.517	1.861	23%	3.377	-48%
Canadá	FOB (US\$)	534.214	522.773	-2%	1.056.987	34%
	Toneladas	94	88	-7%	182	18%
México	FOB (US\$)	319.042	258.188	-19%	577.230	-
	Toneladas	48	39	-19%	87	-
Colômbia	FOB (US\$)	126.237	107.027	-15%	233.264	-
	Toneladas	20	17	-17%	37	-
Vietnã	FOB (US\$)	-	222.040	-	222.040	-
	Toneladas	-	50	-	50	-
Outros	FOB (US\$)	157.153	295.830	88%	452.983	147%
	Toneladas	29	56	92%	85	89%
Total	FOB (US\$)	9.862.569	11.799.213	20%	21.661.782	-34%
	Toneladas	1.708	2.110	24%	3.818	-43%

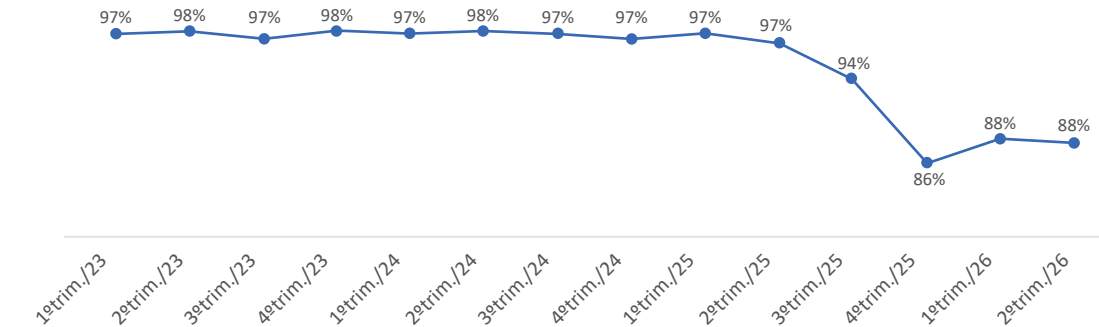
Fonte: Brasil (2026).



O Vietnã apareceu como quinto principal destino das exportações de tilápia, com US\$ 222 mil e 50 toneladas. Porém, considerando as atuais medidas de restrição às importações de tilápia vietnamita implementada por diversos estados tais como São Paulo e Santa Catarina, é possível que essas exportações sejam reexportações de contêineres que foram impedidos de desembarcar no Brasil, sendo enviados de volta ao Vietnã e contabilizados como exportações.

Apesar de ainda ser o principal destino das exportações brasileiras de tilápia, a participação dos Estados Unidos vem caindo desde o terceiro trimestre de 2025 devido ao tarifaço (Figura 5). Após chegar a 86% no quarto trimestre de 2025, essa participação tem se estabilizado em 88% no primeiro e no segundo trimestres de 2026.

Figura 5. Evolução da participação dos Estados Unidos nas exportações de tilápia do Brasil em % do total em FOB (US\$), por trimestre de 2023 a 2026.



Fonte: Brasil (2026).

Os filés frescos foram os principais produtos de tilápia exportados para os Estados Unidos, o Canadá, o México e a Colômbia (Tabela 6). Vale ressaltar o forte crescimento das vendas de tilápia inteira congelada (90%) e filé de tilápia congelado (5.678%) para os EUA no segundo trimestre.



Tabela 6. Exportações de tilápia para os cinco principais países, por categoria de produto, 1º e 2º trimestres de 2026 (em US\$ e em toneladas).

Categoria de produto	1º trim.	2º trim.	Variação (%)	Total do semestre	Variação 1º semestre 2026/2025 (%)
US\$					
Estados Unidos					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	7.801.388	8.125.466	4%	15.926.854	-31%
Tilápia inteira congelada	689.775	1.308.003	90%	1.997.778	-71%
Filé de tilápia congelado	11.989	716.721	5878%	728.710	-41%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	222.771	243.165	9%	465.936	-31%
Total	8.725.923	10.393.355	19%	19.119.278	-40%
Canadá					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	478.694	464.906	-3%	943.600	44%
Tilápia inteira congelada	35.700	40.100	12%	75.800	-39%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	19.820	17.767	-10%	37.587	195%
Total	534.214	522.773	-2%	1.056.987	34%
México					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	319.042	258.188	-19%	577.230	-
Total	319.042	258.188	-19%	577.230	-
Colômbia					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	126.237	107.027	-15%	233.264	-
Total	126.237	107.027	-15%	233.264	-
Vietnã					
Filé de tilápia congelado	-	222.040	-	222.040	-
Total	-	222.040	-	222.040	-
TONELADAS					
Estados Unidos					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	1.100	1.063	-3%	2.164	-34%
Tilápia inteira congelada	331	607	83%	937	-66%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	84	88	4%	172	-31%
Filé de tilápia congelado	1	103	6900%	105	-48%
Total	1.517	1.861	23%	3.377	-48%
Canadá					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	69	62	-10%	132	44%
Tilápia inteira congelada	20	20	0%	40	-33%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	5	5	9%	10	187%
Total	94	88	-7%	182	18%
México					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	48	39	-19%	87	-
Total	48	39	-19%	87	-
Colômbia					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	20	17	-17%	37	-
Total	20	17	-17%	37	-
Vietnã					
Filé de tilápia congelado	-	50	-	50	-
Total	-	50	-	50	-

Fonte: Brasil (2026).



O Brasil caiu da quarta para a sétima posição entre os principais fornecedores de tilápia para os Estados Unidos, fechando o período de janeiro a maio de 2026 com 2.073 toneladas, menos da metade das 5.675 toneladas exportadas no mesmo período de 2025 (Tabela 7). Quando considerada apenas a categoria de filés frescos de tilápia, o Brasil caiu da segunda para a terceira posição.

Tabela 7. Principais países exportadores de tilápia para os Estados Unidos (janeiro a maio de 2026, em toneladas).

Tilápia total (todas as categorias)						Filé de tilápia fresco					
Jan/Mai 2025			Jan/Mai 2026			26/25			Jan/Mai 2025		
									Jan/Mai 2026		
									26/25		
1	China	52.532	1	China	41.432	-21%	1	Colômbia	3.200	1	Colômbia
2	Colômbia	6.463	2	Colômbia	7.035	9%	2	Brasil	2.883	2	Honduras
3	Taiwan	6.172	3	Taiwan	4.347	-30%	3	Honduras	1.469	3	Brasil
4	Brasil	5.675	4	Vietnã	3.804	13%	4	México	626	4	México
5	Vietnã	3.357	5	Indonésia	3.395	53%	5	Equador	26	5	Equador
6	Indonésia	2.214	6	Honduras	2.473	56%	6	Costa Rica	21	6	Taiwan
7	Honduras	1.583	7	Brasil	2.073	-63%	7	Taiwan	14	7	Hong Kong
8	México	907	8	México	472	-48%	8	Panamá	2	8	Panamá
9	Tailândia	536	9	Brunei	380	-	Total	8.241	Total	7.401	-10%
10	Índia	345	10	Tailândia	365	-32%					
	Outros	825		Outros	522	-37%					
	Total	80.607		Total	66.299	-18%					

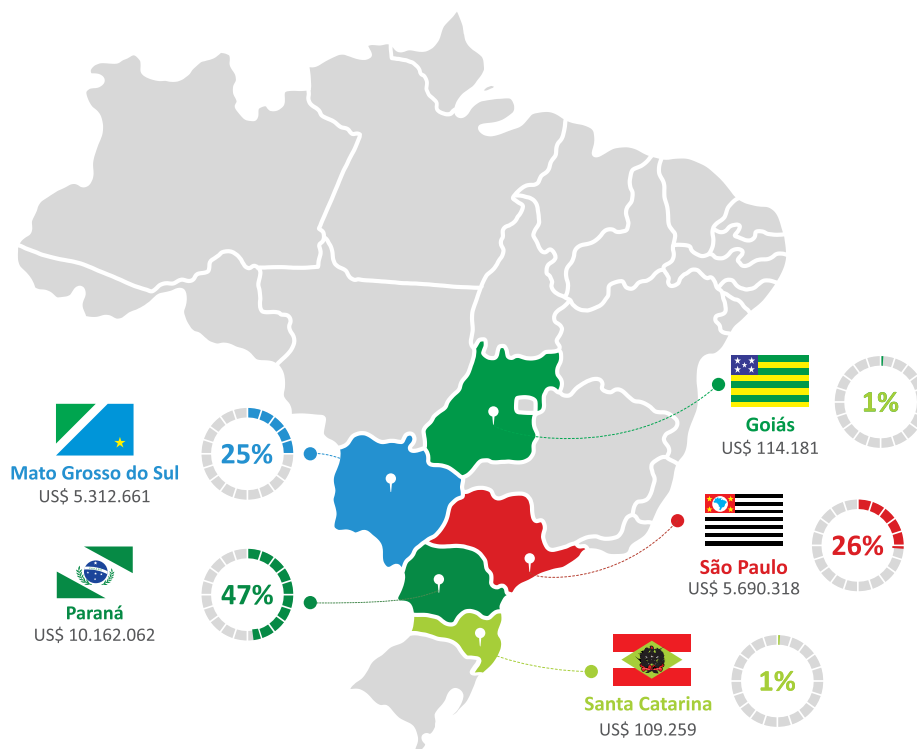
Fonte: Estados Unidos (2026).

É importante destacar que, de maneira geral, o mercado norte-americano de tilápia também apresentou uma retração, com o volume de tilápia importada entre janeiro e maio de 2026 (80 mil toneladas) sendo 18% menor do que o do mesmo período de 2025 (66 mil toneladas).

No que se refere à participação dos estados brasileiros na exportação de tilápia, o Paraná se manteve como o maior exportador no segundo trimestre de 2026, com um total de US\$ 10,1 milhões, representando 47% do total exportado no primeiro semestre (Figura 6). São Paulo foi o segundo maior exportador da espécie, com US\$ 5,6 milhões e participação de 26%; seguido por Mato Grosso do Sul, com US\$ 5,3 milhões e participação de 25%.



Figura 6. Exportações de tilápia dos cinco principais estados, 1º semestre de 2026 (em US\$ e em % da participação no total).



Fonte: Brasil (2026). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os três maiores exportadores de tilápia - Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul - tiveram suas vendas concentradas no filé fresco (Tabela 8). Destaca-se o forte crescimento das vendas de filé congelado de tilápia no Paraná (1.366%) e em Santa Catarina (22.779%).



Tabela 8. Exportações de tilápia dos cinco principais estados, por categoria de produto, 1º e 2º trimestres de 2026 (em US\$ e em toneladas).

Categoria de produto	1º trim.	2º trim.	Variação (%)	Total do semestre	Variação 1º semestre 2026/2025 (%)
US\$					
Paraná					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	3.044.623	4.231.705	39%	7.276.328	-35%
Tilápia inteira congelada	648.943	1.236.867	91%	1.885.810	-65%
Filé de tilápia congelado	60.297	883.995	1366%	944.292	81%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	22.013	33.619	53%	55.632	-32%
Total	3.775.876	6.386.186	69%	10.162.062	-41%
São Paulo					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	2.886.712	2.660.794	-8%	5.547.506	-39%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	42.284	35.176	-17%	77.460	-39%
Tilápia inteira congelada	16.940	44.847	165%	61.787	-85%
Filé de tilápia congelado	2.627	938	-64%	3.565	-99%
Total	2.948.563	2.741.755	-7%	5.690.318	-42%
Mato Grosso do Sul					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	2.826.620	2.110.465	-25%	4.937.085	51%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	181.885	193.691	6%	375.576	16%
Total	3.008.505	2.304.156	-23%	5.312.661	8%
Goiás					
Tilápia inteira congelada	-	114.181	-	114.181	215%
Total	0	114.181	-	114.181	209%
Santa Catarina					
Filé de tilápia congelado	440	100.666	22779%	101.106	73%
Tilápia inteira congelada	867	3.247	275%	4.114	-98%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	2.309	1.730	-25%	4.039	-21%
Total	3.616	105.643	2822%	109.259	-66%
TONELADAS					
Paraná					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	425	549	29%	974	-42%
Tilápia inteira congelada	342	560	64%	902	-58%
Filé de tilápia congelado	8	135	1511%	143	81%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	5	9	73%	15	-31%
Total	781	1.254	60%	2.035	-48%
São Paulo					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	425	362	-15%	787	-35%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	16	13	-20%	29	-41%
Tilápia inteira congelada	4	22	465%	26	-84%
Filé de tilápia congelado	0	0	-14%	0	-99%
Total	445	398	-11%	843	-43%
Mato Grosso do Sul					
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	393	278	-29%	671	36%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	69	71	3%	140	12%
Total	462	349	-25%	811	-21%
Goiás					
Tilápia inteira congelada	-	55	-	55	215%
Total	-	55	-	55	213%
Santa Catarina					
Filé de tilápia congelado	0	24	24776%	24	16%
Tilápia inteira congelada	0	1	224%	1	-99%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	1	0	-30%	1	-21%
Total	1	25	2902%	26	-81%

Fonte: Brasil (2026).

IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA

No segundo trimestre de 2026, as importações brasileiras de espécies da piscicultura atingiram US\$ 300 milhões e, no acumulado do semestre, o total foi de US\$ 628 milhões (Tabela 9).

Tabela 9. Importações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º e 2º trimestres de 2026 (em US\$ e em toneladas).

Espécie	Unidade	1º trim.	2º trim.	Variação (%)	Total do semestre	Variação 1º semestre 2026/2025 (%)
Salmões	FOB (US\$)	260.565.711	239.812.436	-8%	500.378.147	11%
	Toneladas	36.567	31.401	-14%	67.968	14%
Pangasius	FOB (US\$)	51.983.990	40.730.562	-22%	92.714.552	5%
	Toneladas	18.617	14.384	-23%	33.000	5%
Tilápias	FOB (US\$)	14.621.051	18.758.271	28%	33.379.322	-
	Toneladas	3.573	4.524	27%	8.097	-
Trutas	FOB (US\$)	219.379	436.829	99%	656.208	120%
	Toneladas	21	42	105%	63	94%
Piaus	FOB (US\$)	171.802	211.499	23%	383.301	29%
	Toneladas	97	70	-28%	167	61%
Curimatá	FOB (US\$)	642.600	185.950	-71%	828.550	-11%
	Toneladas	288	79	-73%	367	-23%
Traíra	FOB (US\$)	298.778	167.220	-44%	465.998	-13%
	Toneladas	154	76	-51%	230	-40%
Esturção	FOB (US\$)	35.280	134.534	281%	169.814	60%
	Toneladas	0	0	283%	0	29%
Total	FOB (US\$)	328.538.591	300.437.301	-9%	628.975.892	16%
	Toneladas	59.315	50.577	-15%	109.892	19%

Fonte: Brasil (2026).

Nota: Não inclui espécies da pesca extrativa.

O salmão continuou sendo a principal espécie da piscicultura importada pelo Brasil. No segundo trimestre de 2026, totalizou US\$ 239 milhões. O pangasius manteve a segunda posição, com US\$ 40,7 milhões, porém com queda de 22% no trimestre. A tilápia continuou como terceira espécie mais importada, com US\$ 33,3 milhões (8.097 toneladas) e crescimento de 28% no trimestre. Toda a importação de tilápia foi na forma de filé congelado. A queda nas importações de pangasius e o aumento nas importações de tilápia - ambas originárias do Vietnã - podem sugerir uma tendência de substituição entre essas duas espécies.

São Paulo foi o estado que mais importou tilápia, com um total de US\$ 15,7 milhões e 3.704 toneladas no semestre (Tabela 10).



Tabela 10. Importações brasileiras de tilápia do Vietnã, 1º semestre de 2026 (em US\$ mil e em toneladas).

Estados	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Acumulado 1º semestre 2026	
	FOB (US\$)	Tons	FOB (US\$)	Tons	FOB (US\$)	Tons	FOB (US\$)	Tons	FOB (US\$)	Tons	FOB (US\$)	Tons	FOB (US\$)	Tons
São Paulo	420.079	97	1.410.940	340	3.765.015	899	3.917.512	902	3.332.296	772	2.913.838	695	15.759.680	3.704
Santa Catarina	987.646	248	3.072.121	764	3.152.668	790	1.274.453	321	1.918.050	491	1.491.009	400	11.895.947	3.014
Rio de Janeiro	-	-	202.626	47	585.774	148	1.287.750	325	-	-	201.500	50	2.277.650	570
Pernambuco	-	-	-	-	318.247	73	437.465	99	314.684	74	200.416	49	1.270.812	294
Minas Gerais	-	-	512.613	122	97.500	25	-	-	410.000	100	413.422	98	1.433.535	345
Ceará	-	-	-	-	-	-	118.040	26	-	-	118.040	26	236.080	52
Paraíba	-	-	-	-	-	-	107.400	25	-	-	-	-	107.400	25
Alagoas	-	-	-	-	-	-	100.742	24	-	-	-	-	100.742	24
Maranhão	-	-	-	-	95.822	21	-	-	-	-	-	-	95.822	21
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	100.827	24	100.827	24	201.654	48
Total	1.407.725	345	5.198.300	1.272	8.015.026	1.956	7.243.362	1.721	6.075.857	1.461	5.439.052	1.342	33.379.322	8.097

Fonte: Brasil (2026).

Estimativas feitas a partir de dados do COMEXSTAT (Brasil, 2026) indicam que os preços médios do filé de tilápia importado do Vietnã no primeiro semestre de 2026 variaram de R\$ 25,42/kg (Pernambuco) a R\$ 34,00/kg (Maranhão) (Tabela 11). Esses preços consideram os valores CIF (que incluem frete e seguro) apresentados na plataforma oficial COMEXSTAT, acrescidos da estimativa de Imposto de Importação de 9% (II) e ICMS que varia de acordo com o estado de destino.

Tabela 11. Estimativa de preços de importação do filé de tilápia congelado importado do Vietnã em R\$/kg (2026).

Estados	Estimativa de preços de importação CIF + Impostos (II e ICMS) em R\$/kg						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Média 1º semestre 2026
São Paulo	27,69	25,76	26,19	26,14	25,87	25,77	26,24
Santa Catarina	28,59	28,05	27,98	26,72	26,32	25,82	27,25
Rio de Janeiro	-	30,89	28,34	27,32	-	28,38	28,73
Pernambuco	-	-	26,67	25,99	24,59	24,45	25,42
Minas Gerais	-	29,62	27,75	-	27,93	29,37	28,67
Ceará	-	-	-	31,66	-	32,47	32,07
Paraíba	-	-	-	30,71	-	-	30,71
Alagoas	-	-	-	29,64	-	-	29,64
Maranhão	-	-	34,00	-	-	-	34,00
Rondônia	-	-	-	-	28,92	29,66	29,29

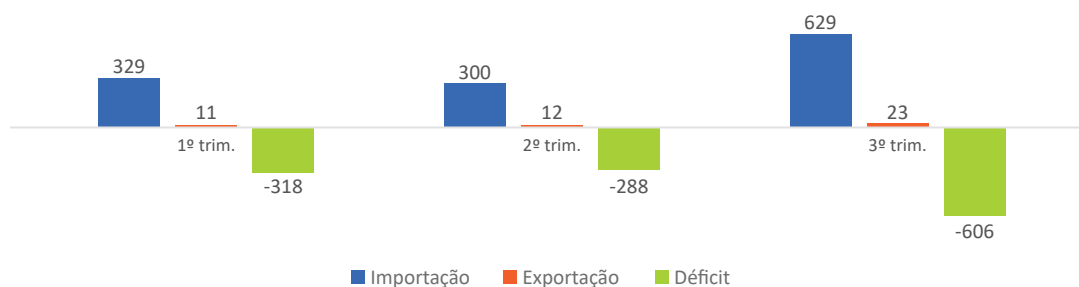
Fonte: Brasil (2026).

Nota: (a) Valores CIF obtidos no Comex Stat (Brasil, 2026) e valores de imposto de importação e ICMS estimados. (b) Cotação dólar obtidos no BACEN (Banco Central do Brasil, 2026).

No segundo trimestre de 2026, o déficit da balança comercial da piscicultura foi de US\$ 288 milhões, com leve queda frente ao trimestre anterior (Figura 7). Esse resultado demonstra o desequilíbrio entre as importações (US\$ 300 milhões) e as exportações (US\$ 12 milhões).



Figura 7. Balança comercial da piscicultura brasileira, 1º e 2º trimestres de 2026 (US\$ milhões).



Fonte: Brasil (2026). Nota: Não inclui espécies da pesca extrativa.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Histórico de cotações**. Brasília, DF, 2026. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>. Acesso em: 8 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Economia. **ComexStat**: exportação e importação geral. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em 05 de julho de 2026.

ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. **Global Agricultural Trade System (GATS)**. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/gats/default.aspx>. Acesso em: 8 jul. 2026.



Realização

Embrapa

Pesca e Aquicultura



Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA
**PESCA E
AQUICULTURA**

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA
E PECUÁRIA**



O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua, e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR, com apoio das Emendas Parlamentares nº 45000016 e nº 31760007.

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho
Hainnan Souza Rocha

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

cnपाsa.ciaqui@embrapa.br

Diagramação

Carlos Joaquim Einloft

Ilustrações

Freepik.com

